



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: ESTUDO DE CASO DO SUBPROJETO DE GEOGRAFIA DE JARDIM, 2011-2013

Nadjanara Penha Barbosa Rodrigues¹; Ana Maria Soares de Oliveira².

UEMS/JARDIM-MS, Email: nad_barbosa@hotmail.com

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia, bolsista do PIBID. ² Orientadora, Professora de Geografia UEMS, Coordenadora de área PIBID/CAPES.

RESUMO

O mundo vive uma transformação constante e com uma velocidade jamais vista. Com os avanços tecnológicos mudaram também as concepções e teorias. Tudo isso tem influenciando direta e indiretamente a educação, tanto de forma positiva quanto negativa, exigindo que professores revejam metodologias e práticas de ensino, o que implica em estar preparados para intervir e melhorar a formação inicial e valorizar o magistério. Nesse contexto foi criado o Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, com o intuito de aumentar a qualidade da educação básica e diminuir a distância entre a academia e as escolas. Enquanto bolsista do PIBID e concluinte do Curso de Geografia que está realizando trabalho de TCC sobre a temática em questão, cabe salientar que este trabalho visa analisar e demonstrar a importância do PIBID na formação de docentes qualificados e preparados para enfrentar as questões educacionais que se apresentam atualmente. Para alcançar os objetivos propostos a pesquisa tem se pautado em levantamento bibliográfico em livros e meios eletrônicos, entrevistas com bolsistas do programa, tendo como recorte temporal o período de 2011 a 2013, na Unidade Universitária de Jardim-MS. Há que se destacar ainda com base em observações prévias, que o contato direto com a sala de aula e o ambiente escolar proporciona experiências e conhecimentos sobre a prática de ensino de Geografia que difere na prática do que nos é passado no âmbito da academia. A vivência diária com a realidade escolar nos permite repensar essas práticas de forma reflexiva e junto com os professores pensar novas alternativas que contribuam para a melhoria do ensino na educação básica, de modo a formar cidadãos mais críticos e reflexivos.

PALAVRAS CHAVE: Ensino, Geografia, PIBID

INTRODUÇÃO

O mundo vive uma transformação constante e com uma velocidade jamais vista, as pessoas mudaram, concepções, teorias, avanços tecnológicos, tudo isso influenciando direta e indiretamente a educação, tanto de forma positiva quanto negativa, nesse contexto, onde está o papel do professor, frente a essa dinâmica tão inconstante pela qual o mundo passa a todo momento?

Em geral as práticas de ensino-aprendizagem não acompanharam tais mudanças tão bruscas, tornando o ensino, mecânico, reproduzidor do próprio sistema educacional, e não transparecendo uma visão crítica dos fatos da realidade. Hoje em dia o perfil de profissional que se espera encontrar, vem a ser aquele que seja mutável, flexível, quase um professor camaleão, capaz de se adaptar aos mais diversos sistemas e se tornar produtivo independente das limitações que este venha a ter, que consiga fazer uma leitura reflexiva das realidades e passá-las para os estudantes.

Nesse contexto as exigências recaem sobre um profissional da educação, o qual deve ser cada vez mais qualificado e que consiga atender de forma dinâmica às necessidades educacionais que se apresentam todos os dias, devendo ser sua formação comprometida com a construção social e crítica do indivíduo.

Nesse sentido autores que discutem a educação e o papel do professor na atualidade salientam que: “O perfil do profissional do século XXI solicita a construção de uma identidade profissional que não seja imutável, mas capaz de leituras aprofundadas sobre o fenômeno educacional”. (BARRETO; LIMA; LIMA, 2007, p. 92)

Bem diferente do que vivenciamos nas escolas, há a necessidade de professores mais dinâmicos e alertas às mudanças que ocorrem tanto no cenário educacional, quanto no mundo ao redor. Principalmente quando se trata de professores de geografia onde se busca não somente a observação e a descrição de fatos e paisagens, mas sim formar cidadãos capazes de compreender o que está a sua volta de forma crítica e reflexiva. Nesse sentido, profissionais que consigam aliar, teoria e prática tem sido um desafio

cada vez maior, principalmente no sentido de estimular uma formação inicial de qualidade.

Dessa forma nota-se a importância de políticas públicas que incentivem uma formação inicial de qualidade.

A importância de ações políticas que fomentem a formação dos professores representa um passo preponderante para o desenvolvimento da educação brasileira, visando fortalecer a graduação, preparando os licenciados para buscar métodos que modifiquem o ensino nas redes públicas, através de intervenções pautadas em aperfeiçoar a realidade escolar brasileira, sendo possível articular teoria ministrada na universidade resultando em prática nas salas de aula do ensino básico. (TRINDADE; GONÇALVES; SANTOS. 2013, p. 03)

Desse modo, o Programa institucional de Iniciação a Docência (PIBID), vem ao encontro da integração das universidades e escolas na busca da capacitação cada vez melhor dos acadêmicos de licenciatura, promovendo a valorização da docência, bem como favorecendo a experiência profissional.

Partindo desses pressupostos o presente trabalho busca destacar o papel e a importância do Programa PIBID na inserção do acadêmico no ambiente escolar, promovendo o contato direto com a realidade das salas de aula e, conseqüentemente da educação básica, de modo a propiciar uma gama de experiências que o bolsista não poderia alcançar através do estágio curricular supervisionado, por exemplo.

Há que se destacar que o PIBID resulta de uma ação conjunta entre a Diretoria de Educação Básica do Ministério da Educação com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o objetivo de melhorar a qualidade da formação inicial do professor, valorizar o magistério, e aumentar a qualidade da educação básica, diminuindo a distancia entre as universidades e as escolas.

Na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Jardim o subprojeto de Geografia teve início no ano de 2011, contando então com 12 graduandos, um professor coordenador de área e dois professores supervisores atendendo em duas

escolas estaduais, na educação básica. Já no ano de 2014, o projeto foi ampliado para atender a 24 bolsistas e 4 escolas estaduais dando indícios de que o programa vem dando resultados satisfatórios, na formação de docentes.

Nesse sentido cabe salientar que

[...] a formação inicial qualificada deva unir ensino e pesquisa, formando educadores autônomos, com condições de assumir a docência com competência e persistência, com conhecimentos dos conteúdos específicos de sua licenciatura e com conhecimento didático-pedagógico indispensáveis ao exercício docente. Deve estar fundamentada em concepções críticas e reflexivas que articulem a realidade escolar, a formação e futura atuação do acadêmico como professor. (MARTINS, 2012, p. 61)

Essa maneira de formar que une teoria e prática, pode ser encontrada dentro do PIBID, demonstrando a realidade escolar para os acadêmicos de licenciatura e estimulando-os para que possam buscar soluções para as dificuldades que lhe são apresentadas no cotidiano das escolas públicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a análise das contribuições do Programa para a formação docente dos acadêmicos de licenciatura considerou-se como recorte territorial e temporal a unidade de Jardim-MS, onde o subprojeto PIBID de Geografia teve início em 2011. Para a melhor avaliação dessas contribuições escolheu-se trabalhar com a pesquisa desses resultados em um período de três anos (2011-2013). Para tanto tem sido efetuado o levantamento e análise bibliográfica, bem com a realização de entrevistas com aplicação de questionários junto aos bolsistas do PIBID do período supracitado, a fim de verificar a contribuição do Projeto em sua formação docente.

RESULTADOS

Com base em levantamento prévio é possível destacar que as atividades realizadas pelo PIBID contribuem de forma significativa na formação docente, no sentido de que a vivência cotidiana da realidade escolar proporciona aprendizagens difíceis de serem experienciadas somente no universo da academia. Onde os graduandos tem a possibilidade de observar as práticas de ensino que são usadas nas escolas e propor junto ao professor meios para que o mesmo possa melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem.

Do mesmo modo que o acadêmico pode repensar tais práticas de maneira mais crítica e reflexiva, ele pode perceber a realidade que os professores e a educação em geral passam todos os dias de maneira pró-ativa, e não como um mero observador, como ocorre no Estágio Curricular Supervisionado, onde as horas de observação e regência geralmente não são suficientes para que se possa compreender toda a complexidade do ato de ensinar, assim como a dinâmica do espaço escolar.

CONCLUSÃO

Outro ponto relevante é a oportunidade de unir a teoria à prática docente, além de aproximar universidades e escolas, dando suporte acadêmico para a melhoria da qualidade educacional. Desse modo, o PIBID trabalha como uma via de mão dupla, por um lado proporcionando ao acadêmico bolsista uma gama de experiências didáticas ao vivenciar a realidade escolar, e em contrapartida promovendo a melhoria da educação básica com o estímulo à reflexão e o desenvolvimento de iniciativas, novas metodologias e materiais didáticos.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pela bolsa e apoio concedido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **PIBID, Dados e Relatórios**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespid/relatorios-e-dados>> Acesso em 15 Mai. 2014

BARRETO, Elvira Maria Gomes; LIMA, Paulo Gomes; LIMA, Rubens Rodrigues. **Educere et Educare: Revista de Educação**. Formação Docente: Uma Reflexão Necessária. Vol. 2, nº4, p. 91-101 jul./dez. ISSN 1809-5208, Unioeste, Cascavel-PR, 2007. Disponível em < <http://www.ufgd.edu.br/faed/nefope/publicacoes/formacao-docente-uma-reflexao-necessaria> > Acesso em: 25 Ago. 2014

MARTINS. R. E. M. W. **Contribuições para Iniciação a Docência: A Experiência do Pibid – Geografia da Faed/UdesC**. In: Revista de Ensino de Geografia, Uberlândia, v. 3, n. 5, p. 54-63, jul./dez. 2012. ISSN 2179-4510. Disponível em < www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br> Acesso em: 08 Mai. 2014

MIRANDA, L., Araújo, M., SILVA, G., OLIVEIRA, E., LEHUM, L., PAIVA, M.. **PIBID Geografia na Escola Estadual Antonio Pinto Medeiros: Contribuições para uma Formação Cidadã**. **HOLOS - ISSN 1807-1600**, 3, jun. 2012. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/889>>. Acesso em: 08 Mai. 2014.

TRINDADE, Jéssica Ingrid Silva; GONÇALVES, Ellen Fabiana Oliveira; SANTOS, Dulce Pereira dos. **PIBID: Relato sobre a importância do Programa na formação do Licenciando em Geografia da Unimontes – Montes Claros – MG**. In 14 EGAL Perú 2013, Encontro de Geógrafos da América Latina, 2013. Disponível em < http://www.egal2013.pe/wp-content/uploads/2013/07/Tra_J%C3%A9ssica-Ingrid-Silva-Trindade-Allen-Fabiana-Pereira-Gon%C3%A7alves.pdf > Acesso em: 25 Ago. 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS. **01/2014/PROE – Processo seletivo de bolsistas de iniciação á docência para programa institucional de bolsa de iniciação á docência – PIBID (13/02/2014)**. Disponível em: <http://www.uems.br/portal/editais/1678_2_26-02-2014_17_18_53.pdf> Acesso 15 Mai. 2014.

VENTORINI, S. E. **Universidade e Escola: diferentes culturas que se encontram por meio do PIBID de Licenciatura e Geografia**. In: Congresso Brasileiro de Organização do Espaço e X Seminário de Pós-Graduação em Geografia, 2010, Rio Claro-SP. Congresso Brasileiro de Organização do Espaço e X Seminário de Pós-Graduação em Geografia. Rio Claro: UNESP, 2010. v. 1. p. 4684-4694.